

Hadronotus brasiliensis,

NO SCELIONIDEO PARASITO DE OVOS DE UM COREÍDEO.

Pelo Dr. A. da COSTA LIMA.

Examinando posturas de hemipteros atacados por microhymenopteros, encontrei uma de coreídeo cujos ovos haviam sido parasitados por scelionideo do genero *Hadronotus* (sub-fam. Scelioninae). Parecendo tratar-se de especie ainda não estudada, descrevei-a-ei nas linhas que seguem sob o nome:

Hadronotus brasiliensis n. sp.

Proximo de *H. rugosithorax* ASHM. e de *H. atriscapus* GAHAN, distinguindo-se de ambos, principalmente, pelo aspecto das antenas e do abdomen.

♀ — Compr., 2 mm. Robusto; cabeça um pouco mais larga que o thorax; occiput, em cima, apresentando 3 rugas transversaes, de olho a olho, arqueadas no meio; no resto, excepto ao nivel da fosseta antennal, a superficie da cabeça é areolada ou escrobiculada, com um pequeno ponto no meio de cada depressão; um pouco acima dos ocellos lateraes, no limite posterior do vertex, uma carreira transversal de 4 areolas quadrangulares; a cavação ou fosseta antennal distinctamente separada da fronte por uma prega arqueada, estriada transversalmente, dirigindo-se as estrias mais salientes da linha mediana ás areolas da face; olhos nús, ocellos lateraes numa depressão areolar; o espaço entre elles e o bordo do olho correspondente, igual ao diametro de um ocello; antenas (v. fig. 1); mesoscutum, cutellum, propodeum e metapleuras, areolados e ponteados como a cabeça; pro e mesopleuras transversalmente rugosas; do meio para traz do mesoscutum as areolas não são tão nítidas, elevando-se o tegumento em 6 rugas espessas longitudinaes, que se tornam mais evidentes para o bordo posterior; azas anteriores (v. fig. 3). Abdomen, approximadamente, da largura da cabeça; 1º tergito longitudinalmente enrugado, na base as rugas (10) são separadas por depressões mais profundas, para traz destas, no meio de cada espaço entre as rugas, corre paralelamente uma outra, mais fina; 2º tergito, de largura approximadamente igual a duas vezes o comprimento, tambem longitudinalmente enrugado, formando as rugas centraes na area reticulada; 3º tergito, cerca de metade comprimento do segundo, qualmente enrugado, porem de estrias mais finas; 4º cerca da metade do comprimento do 3º, apenas algumas estrias aos lados, ainda mais finas, que mal se percebem aos lados do 5º. Entre as rugas longitudinaes, o tegumento é finalmente enrugado no sentido transverso. Esternitos ponteados. Todo corpo provido de cerdas curtas e pallidas.

♂ — Semelhante á femea, excepto as antenas, que não são clavadas (v. fig. 2), e o abdomen, que apresenta um pequeno espinho nos an-

gulos lateraes posteriores do 3º, 4º e 5º tergitos e 2 espinhos caudales bem mais longos, aos lados do 6º tergito, de comprimento igual a distância entre o bordo anterior e o posterior do 4º tergito.

Hab.: Fonseca, Nictheroy (E. do Rio).

Cotypos: nos vidros: 706 do Gabinete de Entomologia da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, 191 e 192 da coleção entomologica do Instituto Oswaldo Cruz.

Manguinhos, 18. V. 1928.



Fig. 1—Antenna da ♀ de *Hadronotus brasiliensis*.



Fig. 2—Antenna do ♂ de *Hadronotus brasiliensis*.

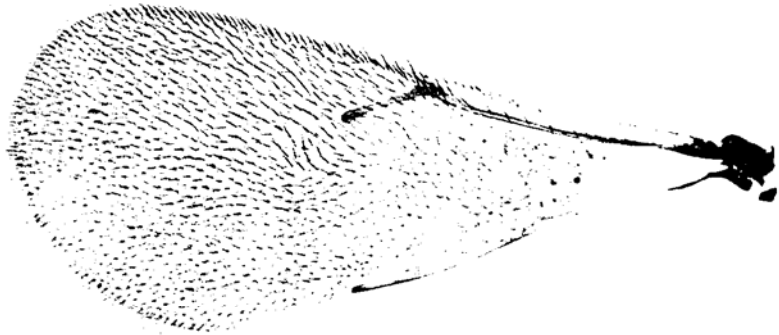


Fig. 3—Aza anterior de *Hadronotus brasiliensis*.